



**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

## **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE POR MEIO DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: BREVE REVISÃO <sup>1</sup>**

**Laura Chaves Patatt<sup>2</sup>, Maria Cristina Pansera de Araújo <sup>2,3</sup>.**

<sup>2</sup> Bolsista; estudante do curso Psicologia; Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - PROBIC/PROBITI-FAPERGS

<sup>3</sup> Professora Dra. orientador do projeto: Desenvolvimento Profissional Docente Por Meio Da Inovação Pedagógica E Tecnológica Da Educação Básica Na Perspectiva Decolonial Do Sul Global

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho está vinculado ao projeto que investiga como o desenvolvimento profissional docente pode ser impulsionado por práticas pedagógicas e tecnológicas inovadoras, com foco na internacionalização da educação e na valorização de perspectivas translingues, interculturais e decoloniais. A proposta central é compreender de que modo as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) podem ser integradas às práticas pedagógicas na formação continuada de professores, especialmente em contextos do sul global. O projeto dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

### **METODOLOGIA**

As atividades de pesquisa foram desenvolvidas por meio da participação em grupos de estudo EducaTIC2025 e de Questões Curriculares na interação Universidade-Escola, com foco em tecnologias e educação, bem como currículos que aproximam universidade e escola. Foram realizadas oficinas formativas, incluindo capacitações para o uso do software ATLAS.ti, com o apoio de um pesquisador de pós-doutorado. A coleta de dados envolveu a seleção e análise de cem artigos científicos, disponíveis em plataformas como Google Acadêmico e o portal de periódicos da CAPES, a partir das palavras e conceitos: TPACK; Desenvolvimento Profissional Docente; Conhecimento de Professor; Inovação Tecnológica e Internacionalização. A análise dos dados foi realizada com apoio do software ATLAS.ti, que



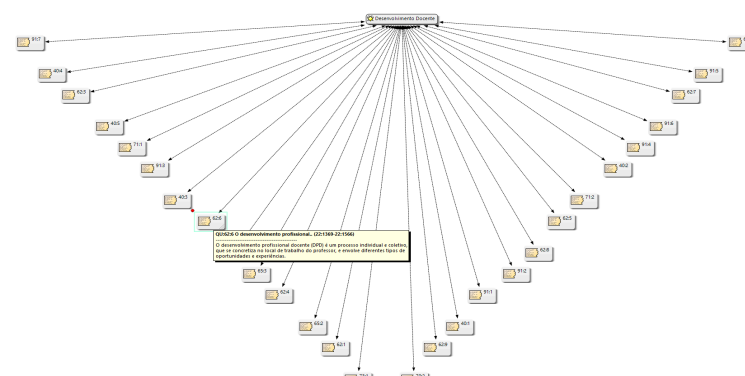
possibilitou a criação de redes de palavras e identificação de unidades de significado associadas a eixos temáticos designados a partir dos conceitos orientadores da investigação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados revelaram percepções diversas sobre o desenvolvimento profissional docente, apontando-o como um processo dinâmico, individual e coletivo, que se fortalece no espaço de trabalho, por meio da reflexão e pesquisa sobre a própria prática. Em relação à inovação tecnológica, observou-se que ainda há resistência por parte dos docentes, principalmente em função de lacunas na formação inicial e falta de familiaridade com a cultura digital. No entanto, quando há apropriação das tecnologias com intencionalidade pedagógica, elas se tornam aliadas para promover protagonismo estudantil e metodologias ativas. A internacionalização, por sua vez, é vista como ferramenta potente para a construção de uma educação mais inclusiva, multicultural e globalizada. Por fim, os dados indicaram a importância do equilíbrio entre conhecimento pedagógico e tecnológico para o fortalecimento da autoeficácia docente, conforme proposto pelo modelo TPACK.

As percepções sobre o desenvolvimento docente foram identificadas em 24 textos, dos quais dois trechos foram escolhidos para ilustrar essas interpretações que se alinham aos autores, particularmente a Villegas-Reimers (2003). Este autor define o desenvolvimento profissional docente como um processo contínuo, tanto individual quanto coletivo, inserido no ambiente de trabalho e baseado na reflexão sistemática da prática.

FIGURA 1: PERCEPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE.



FONTE: DADOS DA PESQUISA

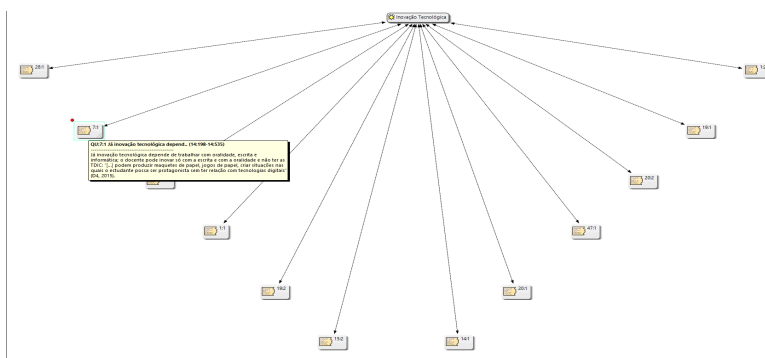
**QU:62:6 O desenvolvimento profissional.. (22:1369-22:1566) [...]** Desenvolvimento profissional docente (DPD) é um processo individual e coletivo, que se concretiza no local de trabalho do professor, e envolve diferentes tipos de oportunidades e experiências



**QU:62:5 O processo de desenvolvimento .. (21:2703-21:3061) [...]** O processo de desenvolvimento profissional docente é favorecido quando os professores podem refletir e pesquisar sobre suas práticas para construir saberes e competências, através de processo amplo, dinâmico, flexível de etapas pessoais e coletivas de construção da profissão, na dialética entre indivíduo, grupo profissional e coletivo institucional

Em relação à inovação tecnológica, observou-se que ainda há resistência por parte dos docentes, principalmente em função de lacunas na formação inicial e falta de familiaridade com a cultura digital. Moran (2012) destaca que essa resistência está relacionada a fatores como a formação acadêmica e a dimensão geracional, apontando que a apropriação das tecnologias depende de uma intencionalidade pedagógica que promova o protagonismo estudantil e a adoção de metodologias ativas. A Figura 2 evidencia essa percepção, mostrando que a superação dessa resistência exige o desenvolvimento de competências técnico-pedagógicas desde a formação inicial dos professores, para que eles possam integrar as tecnologias digitais de forma significativa e intencional no processo de ensino-aprendizagem.

FIGURA 2: PERCEPÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.



FONTE: DADOS DA PESQUISA

**QU:7:1 Já inovação tecnológica depende (14:198-14:535)**

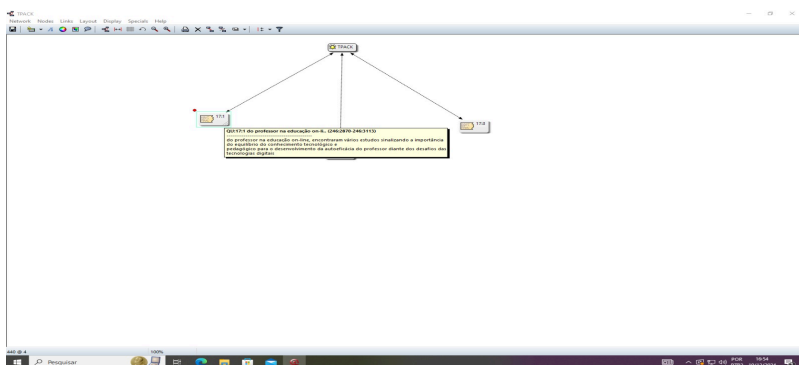
[...] Já inovação tecnológica depende de trabalhar com oralidade, escrita e informática; o docente pode inovar só com a escrita e com a oralidade e não ter as TDIC: "[...] podem produzir maquetes de papel, jogos de papel, criar situações nas quais o estudante possa ser protagonista sem ter relação com tecnologias digitais (DARIDO; BIZELLI, 2015).

A internacionalização, por sua vez, é vista como ferramenta potente para a construção de uma educação mais inclusiva, multicultural e globalizada. A tecnologia pode



representar um elemento facilitador do desenvolvimento de experiências de internacionalização do ensino, especialmente no campo da mobilidade virtual, além de promover a formação de cidadãos mais capazes de lidar com a diversidade e multiculturalidade (NASCIMENTO et al., 2024).

FIGURA 3: PERCEPÇÕES DE TPACK



FONTE: DADOS DA PESQUISA

**QU:17:1 do professor na educação on-line.. (246:2870-246:3113)**

[...] Do professor na educação on-line, encontraram vários estudos sinalizando a importância do equilíbrio do conhecimento tecnológico e pedagógico para o desenvolvimento da autoeficácia do professor diante dos desafios das tecnologias digitais.

A Figura 3 ilustra as percepções em relação ao modelo TPACK, enfatizando a relevância de um equilíbrio entre o conhecimento tecnológico e pedagógico para o fortalecimento da autoeficácia dos professores no âmbito da educação online. De acordo com Costa, Braga, Pessoa e Nogueira (2019), o modelo TPACK facilita essa conexão fundamental entre os conhecimentos, permitindo que os docentes incorporem tecnologias digitais às suas práticas de ensino com mais segurança e preparo.

Ribeiro (2022) acrescenta que essa interação equilibrada entre os conhecimentos tecnológico, pedagógico e de conteúdo é essencial para que os professores se sintam mais confiantes e capazes de lidar com os desafios particulares da educação a distância, implementando práticas pedagógicas inovadoras e eficientes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho desenvolvido ao longo do período permitiu aprofundar o entendimento sobre os desafios e as possibilidades que envolvem a formação docente na contemporaneidade, sobretudo diante das exigências impostas pelas tecnologias digitais e





pelos processos de internacionalização da educação. A partir da análise dos dados, foi possível visualizar que o uso das TIC, aliado a propostas pedagógicas inovadoras, pode potencializar o desenvolvimento profissional docente, especialmente quando pautado em uma abordagem crítica. A continuidade da pesquisa permitirá ampliar o corpus de análise e aprofundar a compreensão das articulações entre os conceitos estudados.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento profissional docente. Inovação pedagógica. Tecnologias digitais. Internacionalização. TPACK.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRY, M.; STELLA, J. Autoeficácia do professor na educação online: Uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Educação*, v. 32, n. 4, p. 45-62, 2018.

COSTA, Fernanda de Jesus; BRAGA, Laura Maria; PESSOA, Gustavo Pereira; NOGUEIRA, Isabela Silva. Formação de professores para EaD: o TPACK como caminho possível. *Cadernos UniFOA*, v. 39, abr. 2019.

EUROPEAN PARLIAMENT. *Internationalisation of Higher Education*. Brussels, 2015.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

NASCIMENTO, C. D. L. et al. A relação entre a internacionalização do currículo educacional e a tecnologia. *Revista Ilustração*, v. 5, n. 5, p. 3–10, 2024. DOI: 10.46550/ilustracao.v5i5.325.

RIBEIRO, Priscila Ramos Lara. O modelo TPACK na formação de professores para atuarem em educação a distância. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – [Instituição], 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.1935>. Acesso em: 19 de jul.2025.

VILLEGAS-REIMERS, E. *Desenvolvimento profissional docente: revisão internacional da literatura*. Washington, DC: The World Bank, 2003. Disponível em: [https://unitau.br/files/arquivos/category\\_1/MARCELO\\_Desenvolvimento\\_Profissional\\_Docente\\_passado\\_e\\_futuro\\_1386180263.pdf](https://unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO_Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf). Acesso em: 19 jul. 2025.